

Voz Amiga

Congregação de Jesus Sacerdote





Ano: XXIV nº 01

Redação

Pe. Adenilson de Oliveira
 Ir. Claudio Roberto Piccart Júnior
 Pe. Raphael Nunes Dias da Cunha
 Pe. Nivaldo Luiz Moizés Júnior

Direção Geral

Congregação de Jesus Sacerdote
 Rua: André Rovai, 332
 06233-150 Osasco-SP
 Tel: (11) 3682-8675

 congregacaode.jesussacerdote
 e-mail: contato@jesussacerdote.org.br

Sumário

Palavra do Superior Geral	02
Pe. Carlos Bozza, CJS	
Palavra Amiga	06
Pe. José Antonio de Sousa, CJS	
Especial 90 Anos	09
Pe. Angelo Fornari, CJS	
Memória e Vida	13
Ir. Catarina Gentili, FCJ	

16 Segue-me	Asp. José Carlos
18 Pe. David, deixa inquietar por Jesus	Pe. David Bottinelli
20 Igreja Hoje	
24 Voz das Comunidades	



Capa: A rosa [vitrail central], vemos como figura o sacrifício do Pai. Como também no centro do quadro é retratado o sacrifício de Cristo. A grande figura hierática do Pai celeste detém sobre os joelhos, quase em seu colo, Cristo na cruz no desejo de doá-lo à humanidade pecadora que Ele contempla a distância. Entre o Pai e o Filho a presença do Espírito Santo: o Amor do Pai pelo Filho e pela humanidade; O Amor do Filho pelo Pai e pela humanidade: o motivo e a explicação última do duplo sacrifício. (Vitrail Igreja Sacerdotal, CJS – Trento, Itália).



Palavra do Superior Geral

Caros leitores e amigos de Voz Amiga, eis-nos aqui com outro número da nossa revista tão amiga e familiar. Desejo e faço votos que estejam todos bem, com o espírito e a saúde em dia.

Agradeço a todos os que por carta ou eletronicamente expressaram seu contentamento e satisfação pelo conteúdo da revista nas edições do ano passado. O nosso propósito é melhorá-la favorecendo maior comunhão e informação a respeito do nosso Carisma e Espiritualidade. A revista quer ser um instrumento que transmita amizade, sentimentos e notícias das nossas comunidades religiosas. Gostaríamos que pudessem interagir conosco partilhando suas notícias, observações e reflexões.

Com muita fé vivemos o mês de Março, mês rico de datas comemorativas para a nossa Congregação. Vejamos algumas:

7 de Março de 1912

Não seriam necessários muitos comentários para esta data. Vamos ler o que Pe. Mário Venturini escreveu e imergiamo-nos no mar dos seus grandes sentimentos: “Após a Fundação Canônica da nossa mínima Congregação, o retorno dessa data e a graça então recebida se apresentam para mim sob um aspecto bem diferente. Não posso mais duvidar, não me é permitido pensar que aquilo fosse um sonho, um fantasma, uma alucinação. Foi uma inspiração do Senhor. Tudo isso me faz pensar ainda mais à minha miséria, e ao pobre ninguém que o Senhor se dignou usar como seu instrumento. Isto me diz que deveria ter correspondido a tamanha bondade de Deus: quanto deveria tê-lo ajudado neste trabalho... para mim o dia 7 de março será um dia de viva gratidão ao Deus bendito, doador de toda graça, mas será também ainda um dia de humilhação”. (07.03.1947)

No 25º jubileu de fundação da Obra, Pe. Venturini escrevia assim, no dia 07 de março de 1951:

“Mas ao Senhor agrada que o exaltemos nas suas obras também com as palavras, com o louvor e o canto, porque junto à íntima exultança dos corações se une também a alegria exterior. A Deus seja dada a glória e a honra que Ele quis fundar esta mínima Congregação no Sacratíssimo Coração do seu Jesus, sustentando-a com auxílios e graças de todo gênero no decurso destes longos anos, enriquecendo-a de dons celestes e de almas generosas, eleitas pelo eterno e divino amor. O 25 Aniversário é uma etapa que alcançamos, mas nos abre também a porta de um novo caminho. O nosso Deus foi muito, muito bom e fiel. Sem meios e somente com o auxílio da divina Providência, uma Obra que é pouco conhecida e muito pouco compreendida, fez uma enorme estrada, caminhando no silêncio e na sombra. Mas no futuro o Senhor nos dará outras graças e maiores, se soubermos incrementar o nosso Instituto. Lembremos sempre que enquanto outras obras são destinadas a se expandir sobretudo exteriormente, a nossa, conforme a vontade Sacratíssima de Deus, está destinada a se desenvolver especialmente no interior. Tornemo-nos santos, cada dia mais santos: eis o que espera de nós o Sacratíssimo Coração de Jesus. Sim, aqui realmente tem tudo: a glória de Deus, a dilatação do Reino do Coração de Jesus, a nossa santificação e a do Clero. Podem ter também um pouco de atividade apostólica, mas sempre mantenhamos firmes a ideia que o Senhor quer a Obra prevalentemente contemplativa”.

Servo fiel

Este fogo de amor pelos sacerdotes “apagou-se” no dia 18 de Março de 1957. Recorrendo portanto esse ano o 60º aniversário da morte de Pe. Mário Venturini, grande e incansável apóstolo dos sacerdotes pelos quais doou totalmente a sua vida. A paixão, o entusiasmo pelos sacros ministros continua agora com a missão dos padres da Congregação, a oração e a partilha do Carisma com os Agregados e Amigos da Obra. O fundador foi uma alma, um servo fiel desde a primeira inspiração, desde o nascer da vocação, linda vocação (a definia ele). A sua fidelidade à oração, ao trabalho e ao ministério específico sacerdotal é o exemplo que nos deixou a todos nós, sacerdotes e irmãos do “pequeno rebanho” que avançamos em todos estes anos, preocupados em guardar tão grande e preciosa herança espiritual.

Semente que morre... e dá fruto

O lavrador semeia, depois observa o terreno no qual deixou cair a semente, espera, quase impaciente e finalmente aparece o broto. Também nós somos assim, pedimos ao Senhor da messe que semeie no campo da Igreja e da Congregação e permanecemos atentos por muito tempo esperando, e eis... brota. Recordamos e revivemos muito bem a alegria que experimentamos nestes últimos dois anos com a ordenação sacerdotal de Pe. Adenilson e Pe. Raphael.



Pe. Mário Venturini foi a semente lançada na terra, enterrada mas... o Senhor como fez muitas vezes no passado, faz hoje crescer uma nova vida. Dia 18 de março inicia sua vida ministerial, com a ordenação sacerdotal, o nosso coirmão Davide Bottinelli. Escolheu esta feliz e significativa data, motivado por muitos acontecimentos contidos nesse mês. Faz tempo que o estamos acompanhando com a oração e o faremos ainda mais agora para dar-lhe força nos primeiros meses do seu ministério. O que mais recomendava Pe. Venturini aos padres, seja da Congregação como a todos, era de serem fieis até o fim e isso é o que desejamos ao novo sacerdote.

Esposo fiel

São José é celebrado no dia 19. Era grande a veneração do nosso fundador ao guarda de Maria e de Jesus. Padre Venturini punha debaixo da especial proteção do esposo fiel a pequena Obra para que intercedesse junto do Senhor para providenciar por todas as necessidades, seja espirituais, como também materiais. Quando havia muita necessidade de dinheiro para adquirir uma casa, para as necessidades cotidianas da comunidade, pendurava um pequeno bilhete no dedo do Menino Jesus que estava no colo da Imagem de São José, no qual estavam escritas os pedidos mais urgentes e necessários. Às vezes o pequeno dedo do Menino Jesus estava bastante carregado. Mas a confiança na Providência e na intercessão do

santo patrono eram grandes demais. Confiemos a São José toda a nossa Obra, o novo padre e todas as urgências espirituais que temos necessidade.

Na oração de São João XXIII assim nos dirigimos a São José:

“Ó São José, escolhido por Deus para ser nessa terra o guarda de Jesus e o esposo de Maria (...) tu conheces as nossas aspirações, nossas angústias e nossas esperanças: a ti recorreremos, porque sabemos de encontrar em ti quem nos protege. (...) Ajuda-nos a compreender que não estamos sozinhos em nosso trabalho, a saber descobrir a presença de Jesus junto de nós, a acolhê-lo com a graça e guardá-lo com fidelidade como tu fizeste (...). Amém!”.



De dezena em dezena... até cem

Nos primeiros cinco meses do ano de 2017, encontramos marcados no nosso calendário da Congregação várias datas importantes celebradas e a serem comemoradas e pelas quais dar graças ao Senhor. Ei-las aqui: 90º aniversário de Pe. Valentino Castiglioni (10/01), 80º aniversário de Ir. Carmela (24/01), 40º Aniversário de Ordenação de Pe. Gino Gatto (12/02), 80º Aniversário de Pe. Angelo Fornari (22/02), 60º Aniversário da morte de Pe. Mário Venturini (18/03), 40º Aniversário de Ordenação de Pe. Paulo Busetti (11/04).

Outra data importante: Pe. Mário Venturini, após uma angústia no discernimento da nova vocação, no dia 03 de maio de 1917 doou-se ao Senhor com uma oferta “inteira, absoluta, perpétua de si mesmo” pela “Obra do seu divino Coração” (memórias II, 27).

Não são simplesmente datas de calendário, mas acontecimentos que nos lembram tantas graças do Senhor, tantas vidas oferecidas pelos sacerdotes, muitos e grandes passos no seguimento de Jesus, fidelidade nas pequenas e grandes coisas. Lembrando-nos estes momentos celebrativos, sintamo-nos em comunhão entre nós e rendamos graças ao Senhor porque eterna é a sua misericórdia e bondade.

Boa caminhada quaresmal e a Páscoa de Jesus torne a nossa vida feliz. Um abraço fraterno.

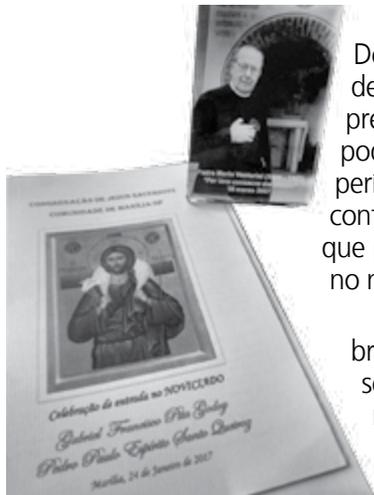
Pe. Carlos Bozza Caríssimo/a leitor/a de Voz Amiga,

AV



Palavra Amiga

Estamos vivendo um período de graça em nossa Igreja no Brasil: “Ano Mariano” (devido aos 300 anos do encontro da Imagem de Nossa Senhora Aparecida). As várias comunidades diocesanas, paróquias, religiosas, estão criando várias iniciativas para celebrar da melhor forma possível este evento.



Agradecemos com toda a Igreja do Brasil a Deus, pela intercessão materna da padroeira de nossa nação; para a nossa Congregação presente no Brasil, estamos tendo a graça de poder acolher dois noviços que iniciaram este rico período de formação no final do mês de janeiro, contando com a presença de nosso Superior geral, que presidiu uma pequena celebração de entrada no noviciado de Gabriel e Pedro Paulo.

Pela primeira vez em nossa realidade brasileira, o serviço de mestre dos noviços está sendo não mais pelo Pe. Ângelo Fornari, que muito zelosamente sempre o desempenhou com amor e responsabilidade. Ao Pe. Ângelo, o nosso mais sincero agradecimento.

Em seu lugar, Pe. José Antonio foi escolhido pelo Superior geral com o consentimento do Conselho geral como mestre dos noviços. É um momento de transição que procuramos viver com serenidade e confiança. Pe. Ângelo com a nova missão confiada a ele pela Congregação de acompanhar os padres que passam por Barretos em nossa comunidade, não podia mais desempenhar este precioso serviço na formação dos nossos jovens. Porém juntamente com Pe. Márcio ajudarão ao novo padre mestre nesta missão.

Os dois noviços de primeiro ano (ano canônico), estão caminhando bem. A casa do noviciado tem seu lugar em nossa comunidade de Marília. Participaram do primeiro “Novinter” (Formação de noviços/as Inter congregacional), na cidade de Vinhedo/SP. No total serão cinco ao longo do ano.

Nesta primeira parte do ano, além da entrada destes dois jovens no noviciado de nossa Congregação, tivemos várias celebrações importantes e significativas para a nossa Família Religiosa bem como para toda a “Obra” de Pe. Mário Venturini, a Obra do Coração Sacerdotal de Jesus:

- 07 de março: Aniversário da primeira Inspiração da Obra (ocorrida no ano de 1912):

- 18 de março: Aniversário da morte de nosso Fundador, Pe. Mário Venturini (ano de 1957) – 60 anos de seu nascimento para o Céu.

19 de março: Solenidade de São José, Padroeiro predileto de Pe. Mário Venturini.

25 de março: Solenidade da Anunciação do Senhor. Pe. Mário Venturini, no livro do Espírito da Congregação, nos diz que esta data será Solene para nós, porque Jesus não só assume um corpo humano no seio da Virgem Maria no momento do “sim” generoso de Nossa Senhora, mas se faz Sacerdote naquele momento, “pois ao entrar no mundo diz: ‘Eis que venho fazer com prazer a vossa vontade’” (cfr. Carta aos Hebreus).

Cada uma de nossas fraternidades procurou destacar estas datas, celebrando e agradecendo ao Senhor por tantas ricas dádivas da bondade do Senhor para toda a “Obra”.

Dentre os vários dons que o Senhor nos tem concedido, acolhemos com alegria no último dia 18 de março (60 anos da morte de nosso Fundador), mais um padre foi ordenado para a santificação dos sacerdotes: Padre Davide Bottinelli, um nosso coirmão italiano.

Ainda na Itália ocorreu a páscoa definitiva de um de nossos coirmãos anciãos, era o terceiro mais idoso (88 anos): Pe. Ângelo Tabarelli. Viveu a maior parte da vida no sul da Itália, na Sicília. Desempenhou uma bela missão entre os padres e o povo de Deus que ali encontrou, amou e dedicou a sua vida.

Como bem sabemos, a nossa vida é feita de momentos alegres e não tão alegres assim. Mas, tudo serve para a glória de Deus e para o nosso bem! Nós continuamos levando para a frente a vida e a missão que o Senhor nos confia, evidentemente, dentro de nossas limitações e pobreza. O que nos faz caminhar confiantes é a graça de Deus que nunca nos abandona!

Outro evento que vivemos neste período foi os 94



anos de vida do nosso querido Pe. Pio Milpacher. Pe. Pio é uma presença orante e estimulante para toda a comunidade de Marília, onde vive atualmente. É o nosso coirmão mais idoso da Congregação. De todos estes longos anos de vida que o Senhor tem concedido a ele, mais da metade foram vividos no Brasil (em dezembro deste ano 50 anos!) Pe. Pio embora sofra de demência e surdo quase ao cem por cento, tem uma saúde invejável. Não tem nenhum outro tipo de doença.

Nossa comunidade de Barretos, acolheu alguns padres que iniciaram um percurso de acompanhamento no início de março. Como amigos e amigas somos convidados a rezar para que eles façam um bom e frutuoso caminho.

Nossa comunidade de Osasco e toda a nossa Congregação está acompanhando Pe. Nivaldo que está fazendo uma terapia para a cura de um tumor (Linfoma de Hodgkin). Estamos seguindo Pe. Nivaldo com a nossa fraterna atenção e solicitamos a todos os amigos de se unirem conosco pela sua pronta recuperação. Nada de tão sério para nos preocupar, mas, nunca é demais pedir orações...

Estamos em pleno caminho quaresmal nos preparando para a Páscoa do Senhor! Mais uma vez a igreja através de sua Liturgia, nos dá a graça de poder vivermos as Celebrações da Semana Santa. Por isso nos comprometemos ha uma "passagem" em nossa vida; passagem da morte para a vida, do pecado para a graça. E assim, será Páscoa nova para todos nós. O encontro com o Senhor morto e Ressuscitado nos renove para um serviço mais generoso possível ao Reino Sacerdotal do Coração de Jesus.

Aproveito para terminar estas palavras amigas, com uma citação de nosso Padre Fundador, a última "Memória" que ele nos deixou, era o dia 07 de março de 1957 – Aniversário da Primeira Inspiração (11 dias antes de sua morte):

"Os anos passam velozmente, aumentam desmedidamente as minhas misérias... porém, aumenta sempre mais em mim a convicção, melhor dizendo, a certeza que foi o próprio Senhor que quis esta mínima Obra para os seus fins altíssimos.

Quando Ele, nos primeiríssimos anos do meu sacerdócio, se dignava chamar-me para esta missão singular, conhecendo plenamente o meu passado, o presente e o que estava por vir, sabia bem os perigos que corria. Confiava a um sujeito que era e seria sempre um 'nada'. Mas a Sua Onipotência e o Seu Amor Infinito pelos sacerdotes, os prediletos do Seu Coração, haveria triunfado em tudo. Verdadeiramente sempre foi assim, e espero, que não obstante a tudo, seja assim também no futuro..."

Pe. José Antonio de Sousa - Delegado



3 DE MAIO DE 1917 : UMA DATA SIGNIFICATIVA memória e compromisso



Pe. Mário Venturini deixou escrito, no mesmo dia, o que aconteceu naquele três de maio, dia no qual a liturgia da Igreja celebrava "a redescoberta da Santa Cruz": "Hoje dei o meu nome à Associação das almas Vítimas em união aos Corações sacratíssimos de Jesus e de Maria. Finalidade desta Associação é fazer que as almas vítimas se abandonem, sem restrição alguma, ao Coração Adorável de Jesus, para que Ele disponha das mesmas segundo seu bem-querer. Elas nada têm que desejar fora da sua santa vontade e, por isso, aceitam antecipadamente e em espírito de reparação todos os incômodos e os sofrimentos da alma e do corpo, que Ele achar oportuno enviar-lhes para cooperar ao crescimento do Reino do Coração de Jesus e para obter a exaltação da santa Igreja, bênçãos copiosas sobre o Sacerdócio e a salvação das almas" (Diário- 3/5/1917) Ao ler este relato poderíamos pensar que foi uma decisão generosa, sim, mas mais ou menos normal para pessoas, que

queriam se comprometer com a vida cristã. Era, naquele tempo, uma proposta que muitos cristãos aceitavam e entre eles formavam uma Associação. Porém, para Pe. Venturini, padre diocesano ainda nos seus primeiros anos de ministério (tinha 7 anos de ordenação), era fruto de uma decisão que Jesus lhe estava pedindo e que dará um rumo particular à sua vida toda. O aniversário desta oferta será lembrado todo ano no seu diário, até o último de sua vida em 1956.

A conclusão de uma lenta, difícil preparação

Temos que lembrar o que ele tinha vivido nos 5 anos precedentes, desde o dia, também decisivo pela sua vida, do 7 de março de 1912, quando Jesus, no Horto das Oliveiras, lhe fez entender que o tinha escolhido para que dedicasse toda sua vida para "amar e fazer amar, reparar e fazer reparar" seu Coração Sacerdotal, visando sobretudo a santidade dos padres da Igreja. Um projeto grande, precioso,

necessário, que ele teria abraçado com generosidade, porque respondia aos anseios profundos do seu coração e àquilo que desde o tempo de Seminário procurava fazer pessoalmente. Mas não como fundador de uma Obra, que sentia muito superior à sua capacidade humana e espiritual. Mesmo ele que se achava tão pobre, mesquinho, pouco generoso e infiel. Desde o começo se esforçou afastar esta perspectiva, mas ela voltava com insistência. Percebia que Jesus desejava que ele a acolhesse e se abandonasse com confiança ao seu Coração. Ele mesmo lembra, 35 anos mais tarde: “Depois dos primeiros anos (de sacerdócio) fervorosos, percebia que ia me apagando espiritualmente: os ministérios exteriores me absorviam, a vida interior diminuía. Depois do inesquecível 7 de março também, apesar dos três anos de retomada (como resistir à Graça, que estava trabalhando?), houve um período de relaxamento, de parada espiritual, de vida exterior. Na metade, porém, do 1916, depois da morte de meu pai, tive que retomar o trabalho, porque, na verdade, o Senhor mesmo o quis e preparei-me com sua graça para a oferta pela Obra, colocando nela o meu coração, meu coração todo, porque a Graça me empurrava e a Mãe do Céu fazia o resto.” (do Diário).

A “oferta de vítima” não era um simples ato de generosidade de uma pessoa fervorosa, que ignorava o que o Senhor lhe teria pedido ao longo da vida. Para ele era uma oferta decisiva, total, generosa e sem arrependimento, pela Obra Sacerdotal. Finalmente aceitava a decisão incrível do coração Sacerdotal de escolher a ele mesmo para realizar um projeto que tinha uma finalidade tão alta. E a sua humildade? O Espírito lhe fez encontrar uma resposta definitiva: pelas suas obras mais importantes o Senhor escolhe sempre os instrumentos mais pobres, mais inadequados. Assim quer evitar que o instrumento seja tentado de atribuir a si mesmo os prodígios que Ele realiza. Pe. Venturini escreveu com convicção: “O Coração Sacerdotal não encontrou uma pessoa pior de mim. Por isso me escolheu!” E ficava sem jeito quando alguém, sabendo que era padre religioso, lhe perguntava o nome do seu instituto: Um nome desconhecido. Se outro, insistindo na informação lhe pedia o nome do Fundador, sua resposta sincera era: “Uma pessoa pobre e insignificante como eu!”.

Depois do 3 de Maio

A imagem que chega primeira à mente é aquela de um rio que quebra as comportas que o mantinham fechado. As águas correm abundantes, impetuosas, alegres rumo à meta. Com a sua oferta Pe. Mário se colocava no alvo que o Coração Sacerdotal lhe tinha preparado. Em cada aniversário sentia necessidade, à noite, de sentar, abrir o seu Diário e registrar os sentimentos que provava em reviver aquele dia, em avaliar a caminhada de mais um ano na sua vocação, de registrar as graças que recebia como num crescendo para chegar, antes à



fundação da “Obra” e depois em acompanhar seu caminho. As primeiras expressões eram sempre de agradecimento vivo, sincero pelas tantas graças extraordinárias (às vezes tipicamente místicas) que tinha recebido naquele ano. Elas o guiavam e davam força no seu trabalho de fundador. Apesar das suas “infidelidades” (como ele dizia) sentia ter vivido momentos de grande, sincera alegria, que superavam todo sofrimento, às vezes numerosos e pesados. Agradecia de coração por isso. Pedia também fidelidade na sua oferta, mas confessava não duvidar da vocação do Senhor e da sua assistência.

Agradecerá ao Senhor, no seu testamento, porque nunca tinha duvidado deste chamado. Pedia, também, maior generosidade na sua correspondência. Ele sentia toda responsabilidade de ser o primeiro a viver esta vocação, o mais necessitado em realizar aquela santidade, que sua resposta a Cristo e seu serviço aos padres exigia dele. Seja no período comprido e difícil da preparação do novo instituto, seja depois, em viver a nova vida, sofria a responsabilidade de ser ele mesmo o primeiro e mais necessitado de formação e de fidelidade. Sentia que a nova vocação exigia uma resposta total a Cristo e uma doação generosa aos irmãos padres. “A Obra é, antes de tudo, você” lhe dizia uma voz interior insistente, ecoando uma expressão de quem o dirigia espiritualmente naqueles anos. Nós, seus filhos, que convivemos com ele, podemos testemunhar como ele viveu à disposição de Cristo, como se doou pelos padres, como nos deixou um testemunho de santidade heroica.

Cem anos depois...

Há 60 anos, nosso Fundador concluía, no dia 18 de março de 1957, sua vida e sua missão entre nós. Ficaram gravadas nos nossos corações suas últimas palavras: “Recomendo-vos a Obra!”. Foi o seu testamento: entregava aos seus filhos a Obra sacerdotal, que Deus lhe tinha confiado. Ele nunca duvidou que a Congregação Sacerdotal, pequena, mas difundida no meio do clero, teria continuado sua vida e seu serviço depois dele. Não era sua, mas do Coração Sacerdotal. Ao contrário estava certo que teria caminhado melhor sem ele, que “estava atrapalhando e arriscava de estragar tudo!”. Lembrar e celebrar o aniversário da oferta do nosso fundador, a cem anos de distância, é deixar-se invadir pelas muitas lembranças, emoções, ideais, sonhos e projetos que a mesma necessariamente suscita. Algumas consequências sobressaem e queremos destacá-las.

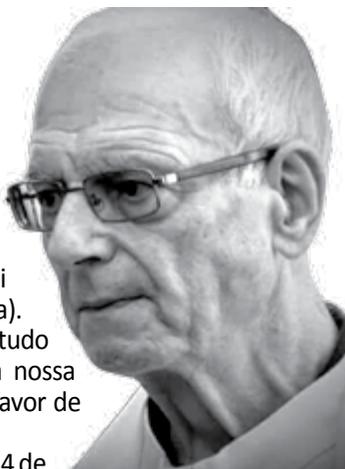
A ação de graças. Herdeiros da vocação do fundador, sentimos a mesma com um dom-compromisso grande. Reconhecemos com ele que é uma vocação grande e exigente, preciosa pela Igreja e sua missão: ter os padres dos quais necessita e padres santos. Os que perguntam qual o nosso carisma, ficam admirados e olham em nós com admiração quando tentamos de apresentá-lo. Mas estamos conscientes que, como e com mais razão que nosso fundador, fomos chamados a esta missão pela nossa pobreza e incapacidade. É um dom que não merecemos, fruto de um amor por parte do Senhor, que não conseguimos justificar: somos instrumentos pobres...

A alegria. Reconhecemos que nosso entusiasmo, nossa alegria não chega ao nível vivido por padre Venturini. Ela transparecia viva e espontânea do seu rosto, das suas palavras, capaz de superar toda provação e sofrimento. Seus primeiros filhos se deixaram contagiar por ela e doaram com generosidade sua vida por este ideal (o nosso Pe. Tabarelli Angelo, que nos deixou recentemente foi a última testemunha). A mesma tomou conta de todos nós muitas vezes, sobretudo quando, em particular juntos aprofundamos os valores da nossa vocação ou percebemos que o Senhor se servia de nós em favor de seus padres.

A fidelidade. Frequentemente, mas sobretudo no dia 4 de maio Pe. Venturini renovava diante do Senhor seu compromisso de perseverar, generoso e fiel, no caminho que o Senhor lhe tinha indicado. A nós, agora, cabe continuá-lo com o mesmo desejo e o mesmo empenho. Sem necessariamente repetir, copiar ao pé da letra o que ele fez. Os tempos, para o mundo e para a Igreja, mudaram. O Espírito chama a uma contínua novidade de vida e de trabalho e nós teremos que permanecer atentos e disponíveis às novas inspirações. Temos, porém a certeza que o nosso carisma, os aspectos fundamentais de uma sua realização e a espiritualidade que o mesmo exige permanecem sempre atuais e necessários. Principalmente o compromisso pela santidade de vida, exigência fundamental para trabalhar pela santificação dos padres. O exemplo do Fundador, como ele sentia e vivia tudo isso, permanecem modelo e estímulo pela nossa vida, sua intercessão nos convida a não desanimar no esforço e na esperança. Ele mesmo dizia que, no Céu, ficará atento a como nós vivemos nossa vocação. E não nos deixará sair de estrada. Ele nos dizia que se perceber, depois de sua morte, que nós errarmos de rumo, virá a pegar-nos pelos pés (de noite, pensamos!).

O compromisso. Pe. Venturini recebia, no dia 7 de março de 1912, a missão de fundar a Obra sacerdotal a serviço dos padres da Igreja. Ser pai de uma família que devia testemunhar o amor e as atenções do Coração de Cristo pelos seus amigos e colaboradores mais estreitos. No jovem vigário de Cavázere ressoavam as expressões mais significativas do Evangelho: “Eu vos chamo amigos;... Amou-os até o fim; Pai, santifica-os na verdade...”. Seu lema era: “Demos a Deus e à Igreja algum padre a mais, e padres santos...” Para isso viveu, pela mesma causa oferecia sua vida. Já alguns anos antes da morte, em ocasião de um perigo grave de vida, se declarava pronto a morrer e deixava escrito: “No paraíso não descansarei, até que houver um sacerdote que precise de ajuda nesta terra”. Pensamos que tem trabalhado bastante também no céu... Admiramos sua fidelidade, sua generosidade. Mas agora ele espera que nós demos continuidade à missão da Congregação sacerdotal. O Coração de Jesus deseja, agora mais que nunca, para sua Igreja padres santos, pastores dedicados, dispostos a ir nas periferias deste mundo onde tantos seus filhos sofres e invocam ajuda. Renovar, com humildade, mas com sinceridade nossa doação pelo ideal de Pe. Venturini poderá ser a resposta mais adequada a esta celebração centenária.

Pe. Angelo Fornari, CJS



Memória e Vida

Madre Bice e a oferta pela obra

...Mas digo isto: “Aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e aquele que semeia em abundância, em abundância também ceifará. Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, nem por constrangimento; porque Deus ama ao que dá com alegria. E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda boa obra”. (2Cor.9,6-8)



Pensei de começar com estas palavras de São Paulo pois acredito que não pode existir uma verdadeira oferta se esta não for feita com alegria e que, qualquer tipo de oferta, não pode produzir frutos de bem se não for acompanhada sobretudo pela graça de Deus.

No decorrer dos anos acontecem muitas coisas importantes em nossa vida, mas algumas são muito significativas e marcantes a tal ponto que conseguimos lembrar até o dia, a hora, as emoções... Isso aconteceu também com pe. Mario Venturini e com Madre Bice. Durante muitos anos alimentaram uma profunda comunhão espiritual rezando, falando, procurando caminhos à luz do Espírito. Desta vez, na proximidade dos 100 anos do aniversário da oferta de Pe. Venturini

nos aproximamos de um aspecto muito delicado e profundo da vida deles: a oferta da própria vida pelo nascimento e pelo crescimento da Obra. Eles viveram intensamente isso, fazendo continua memória.

Nós sabemos que Pe Mario fez a sua oferta no dia 03 de maio de 1917 pronunciando as seguintes palavras: “Oh meu Jesus faço a oferta inteira, absoluta, perpétua de todo o meu ser para a Obra do Seu Divino Coração”. Ele procurou viver esta oferta no dia a dia e, todo o ano no dia 3 de maio costumava escrever no seu diário o que era fruto de reflexão e de oração.

Quem animou e sustentou esta oferta foi sem dúvida a graça de Deus, mas Madre Bice não deixou de fazer a sua parte. Ela até fez a oferta da sua vida para o nascimento da Obra desde quando Pe. Mario comunicou para ela a Inspiração que teve no dia 7 de Março de 1912.

No dia 11 de julho de 1953, lembrando o aniversário da morte de Madre Bice, o padre escrevia para nós Filhas do Coração de Jesus: “Antes de tudo vocês deverão imitá-la no grande amor que ela teve para a Obra, pela qual durante muitos anos enfrentou tantos sacrifícios, até o ponto de oferecer por ela a própria vida. Em 1919 (sete anos antes da fundação da Congregação do ramo masculino da Obra) Madre Bice escreveu: “Meu bom Jesus, tudo em mim seja destruído, imolado, consumido, tudo! Sim dou tudo para a Obra, a fim de que ela viva e se realize”.

Além da oferta da sua vida ela rezava muito e também ajudava o fundador a fazer memória através dos escritos e procurando viver em primeira pessoa o que escrevia para ele. Entre os tantos escritos escolhi só alguns que ela escreveu na proximidade do aniversário da oferta do fundador.

Em 1920: “Não se pode oferecer e ao mesmo tempo reter. A sua alma deve viver inteiramente para a Obra. Porque não se abandona com confiança nos braços de Deus para se deixar amar e formar à santidade? O senhor não se pertence mais, pois se ofereceu pela Obra. Não



deve ser consagrada para a Obra toda a energia do seu espírito, da sua vontade, da sua alma? Confie n’Ele e se dedique a Obra.

Em 1922: “Cinco anos atrás fazia a oferta pela Obra. Era o primeiro passo de um grande caminho a ser percorrido. Desde então Jesus iluminou o caminho aos poucos, o trabalho devagar vai realizando os desígnios de Deus. Daqui a alguns meses a Obra será a única ocupação da sua vida. Se abandone em Jesus e confie n’Ele. Renove a sua oferta prometendo fidelidade e generosidade no trabalho”.

Em 1928: “... no santuário da alma não passa nada, aliás o sacrifício tornou mais profunda e real a oferta, mais santamente transformada, mais vivida, não é assim? Aqui tudo passa e passará também o momento atual e estes aniversários vividos no escondimento, na calma da imolação, viverão mais gloriosos nas almas da Obra. Haverão o esplendor deles quando Jesus quiser cumprir inteiramente a Obra assim como Ele a inspirou. Recomendo, portanto, a fidelidade generosa e constante. Trara-se de compor suave harmonia entre trabalho exterior e vida de comunidade.”

Em 1929: “... quantas lembranças neste dia! Já passaram 12 anos. Que Ele nos encontre sempre dóceis para cumprir a Sua divina Vontade.”

Lendo estes trechos, dá para perceber que Madre Bice foi como um “anjo da guarda”. Quando percebia que algo podia atrapalhar o trabalho da Graça chegava até a “chamar a atenção” d’ele. Tinha a liberdade de fazer isso pois compartilhavam muito, sobre a Inspiração, vivendo uma verdadeira fraternidade e amizade espiritual que os ajudou a realizar o ideal da Obra que Deus lhes confiou.

Eles, com ajuda de Deus e dos irmãos fizeram a parte deles e nos deixaram esta grande herança. Hoje cabe a nós (padres, agregados/as, irmãs) continuar a mesma missão.

A vocês amigos desta Obra pedimos que nos ajudem com a oração, com a amizade, a fim de que possamos confiar em Deus, mas também nos irmãos e nas irmãs que Ele colocou e irá colocar no nosso caminho e ao nosso lado, para oferecer com muita fé e com generosidade a nossa vida a Deus junto a Pe. Venturini, a Madre Bice e a todos os irmãos que nos precederam e daqueles que Deus irá chamar para realizar a Sua Obra sacerdotal.

*Madre Catarina Gentile, FCJ
Superiora Geral das Filhas do Coração de Jesus*



Segue-me

Caríssimos leitores, neste espaço a mim concedido falarei um pouco sobre minha caminhada vocacional, e não poderia dar início antes de agradecer a Deus por ter chamado a mim, seu servo humilde e tão pecador, mas que a 1 ano e 5 meses decidiu doar toda sua vida ao Senhor e para santificação dos sacerdotes.



Recordo-me que desde criança, junto à minha família, íamos a Santa Missa e que ali uma chama começa a arder em meu peito. A vida foi se encaminhando, fui crescendo e esta chama sempre junto a mim, não tinha a coragem de respondê-la, até que, certo dia, morando em uma cidade vizinha a trabalho, ouço a voz de Deus em meu coração, “você teve coragem de escolher as coisas do mundo e não teve coragem de dar o seu sim a mim”. Fiquei intrigado com aquilo e a partir deste momento não conseguia ser mais o mesmo, as palavras de Deus pesaram, então tomei a decisão de sair do trabalho de 3 anos e voltar à casa de meus pais para começar a fazer um acompanhamento vocacional, quem me ajudou neste processo foi o Pe. Ângelo Fornari.

Um dia com amigos da escola de evangelização Santo Andre fui até a capela da Casa de Jesus Sacerdote de Marília para fazermos

uma adoração e neste momento diante de Jesus Eucarístico meus olhos ficaram fitos, cai em prantos e em meu coração algo forte me dizia: “vem, és meu, eu te quero” e neste momento só pensava em dar meu sim e em meu coração ressoava a seguinte canção “não dá mais para voltar, o barco está em alto mar” (Padre Léo), canção esta que levo como lema de minha caminhada vocacional. Naquele momento tive a certeza do meu chamado.

Hoje tenho muito a agradecer a Deus por ter me conduzido a esta Congregação que tenho como família e que me leva a caminhar melhor a cada dia, rezando sempre pela santificação dos sacerdotes e aspirantes ao sacerdócio. Concluo com uma frase do nosso pai e fundador que muito me inspira “No Paraíso não descansarei enquanto houver um sacerdote para ajudar sobre a terra” (Padre Venturini).

*José Carlos Rodrigues
Aspirante – Marília-SP*





Pe. David, deixa-te inquietar por Jesus.

Caríssimos irmãos e agregados do Brasil e caros amigos e leitores de Voz Amiga partilho com alegria o evento de graça da minha ordenação presbiteral que se realizou na celebração de sábado, 18 de março passado, dia em que a nossa Obra fez memória dos sessenta anos da morte do nosso Pe. Fundador. Nesta data tão significativa, fui ordenado na Basílica de Santa Maria Maior em Trento, pela imposição das mãos e a oração consecratória do Bispo, Dom Lauro Tisi e a oração do Povo Santo de Deus. Tive a alegria de contar com a presença da minha família, da comunidade da Casa Mãe, dos coirmãos das comunidades de Zévio, Roma e Loreto e de outros presbíteros amigos. Agradeço ao Senhor porque encontro a minha riqueza não nas coisas materiais, mas na participação do Povo de Deus. Vieram da minha Paróquia de origem, Concagno, província de Como, das Paróquias de Lipomo e Maccio que me viram seminarista e de alguns amigos diáconos, meus colegas de estudo teológico no Instituto Teológico Marchigiano. Pude viver bem a celebração. A solenidade da Basílica ajudou a criar um clima propício ao recolhimento e à oração.

Dois momentos particulares marcaram profundamente o meu coração: o primeiro foi o encontro com o meu professor de educação artística do ensino médio, depois de vinte e cinco anos, o segundo foi o abraço de paz com o bispo, Dom Lauro, e todos os concelebrantes, antes do início da celebração.

Foram duas as frases escolhidas como guia do meu ministério presbiteral: “Que sejam perfeitos na unidade” (Jo 17,23) e “para o Seu corpo eu dou a minha vida”. Escolhi estas duas frases porque nos últimos anos de formação em Loreto, do ano 2010 ao ano 2015, experimentei o amor à Igreja, uma Igreja que antes encontrei como Igreja doméstica na



minha família, em seguida nas diferentes Igrejas locais onde eu vivi, sem esquecer a Igreja universal.

Como lembrança e recordação da ordenação presbiteral escolhi a imagem de uma Crucifixão que é uma pintura da igreja do Ermo São Salvador da cidade de Erba, na província de Como. A obra é de Michelino da Besozzo e é do ano de 1490.

Desejo viver o meu ministério presbiteral junto aos presbíteros, no espírito do PRO EIS tornando-me cada vez mais irmão e amigo para eles, unido a eles naquela comunhão que só Jesus Cristo e o Pai podem gerar.

Penso também ao povo de Deus, junto aos presbíteros, minha grande riqueza. Por isso gostaria concretizar uma Igreja sempre ao lado de cada homem e de cada mulher, tendo em conta os meus pontos de força e de fraqueza, onde como indica o proêmio do documento Conciliar “Gaudium et Spes”, as alegrias, as esperanças e as angústias dos homens são também da própria Igreja.

A espiritualidade do nosso venerado fundador tem como centro o Coração Sacerdotal de Jesus, um coração capaz de amar e dar-se a si mesmo.

Peço ao Senhor a capacidade de ter esse coração, em particular para os ministros sagrados que o Senhor me fará encontrar seja na Obra como nas outras estradas da vida.

O dia seguinte, na igreja da Casa Mãe, presidi a minha primeira Santa Missa que foi bem participada. Nessa celebração também desejei fazer sobressair o valor e a beleza do ser Igreja. Presidi a S. Missa para a Assembleia presente e sendo o dia de São José a minha lembrança foi para todos os pais, em modo particular o meu, e a todos os que levam esse nome. Mas a minha lembrança maior foi para o nosso coirmão Pe. Nivaldo e para um amigo meu que por motivos de doença não pode estar presente.

Também para vocês, caros leitores de Voz Amiga, coirmãos e agregados do Brasil, abençoo e ofereço, agradecendo com gratidão o Senhor pelas orações elevadas ao Senhor por mim.



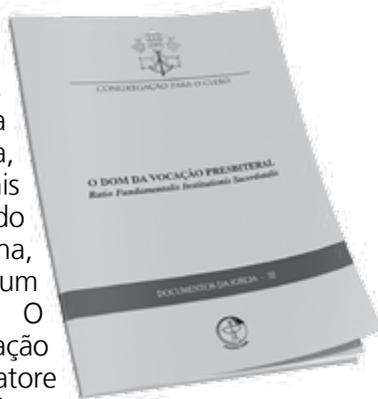
Pe. David Bottinelli

A Igreja hoje



Ratio fundamentalis sobre formação de sacerdotes é atualizada. E sublinha a importância de uma formação integral!

No dia 08 de dezembro de 2016, a Congregação para o Clero, publicou um novo decreto orientador para a formação de futuros presbíteros, na qual é sublinhada a importância da “formação integral” e da maturidade psíquica, sexual e afetiva. A ‘Ratio fundamentalis institutionis sacerdotalis’ é atualizada 46 anos depois, procurando unir de “modo equilibrado as dimensões humana, espiritual, intelectual e pastoral, através de um caminho pedagógico gradual e personalizado”. O cardeal Beniamino Stella, prefeito da Congregação para o Clero, disse ao jornal do Vaticano, ‘L’Osservatore Romano’, que a nova ‘ratio’ procura “superar alguns automatismos que foram criados no passado”, e propor um “caminho de formação integral que ajude a pessoa a amadurecer em todos os aspetos”, com atenção à dimensão “humana, espiritual e pastoral”. Para ele, as três palavras-chave para a compreensão do documento são “humanidade, espiritualidade e discernimento”. O novo decreto, intitulado ‘O dom da vocação presbiteral’, está disponível na internet.



Ano Mariano no Brasil: Papa Francisco concede indulgência plenária aos fiéis.

Por ocasião do Ano Nacional Mariano, em comemoração pelos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida no rio Paraíba do Sul, o Papa Francisco autorizou a concessão de indulgência plenária aos fiéis, conforme indicações apresentadas pela



Penitenciária Apostólica. Para alcançar a indulgência plenária, é preciso cumprir com as condições habituais, que são a confissão sacramental, a comunhão eucarística e a oração na intenção do Santo Padre. Além disso, o documento enviado pela Penitenciária Apostólica explica que poderão obter a indulgência os fiéis que “verdadeiramente penitentes e impulsionados pela caridade, se em forma de peregrinação visitarem a Basílica de Aparecida ou qualquer Igreja paroquial do Brasil, dedicada a Nossa Senhora Aparecida”. No local, explicam, os peregrinos deverão “devotamente participar das celebrações jubilares ou de promoções espirituais ou ao menos, por um conveniente espaço de tempo, elevarem humildes preces a Deus por Maria”. O Ano Nacional Mariano foi convocado pela presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), estabelecido como um tempo para celebrar, fazer memória e agradecer pelos 300 anos do encontro da imagem da Padroeira do país. Esta iniciativa foi aprovada pela 54ª Assembleia Geral da CNBB, teve início no dia 12 de outubro de 2016 e segue até o dia 11 de outubro de 2017.

Políticos buscam censurar sacerdote para frear procissão de Quinta-feira Santa

Políticos socialistas lançaram pelo terceiro ano consecutivo uma campanha para censurar Pe. Custodio Ballester, a fim de impedir a tradicional procissão de Quinta-feira Santa organizada em sua paróquia da Imaculada Conceição de Hospitalet de Llobregat, em Barcelona (Espanha). Os políticos exigiram ao Arcebispo de Barcelona, Dom Juan José Omella, que remova o Pe. Ballester, de 52 anos, do cargo que ocupa desde 2002. O Pe. Ballester disse ao Grupo ACI que estão à frente do assédio alguns políticos do município de Hospitalet, que o acusam de fanático religioso por pregar contra o aborto. Estes políticos, disse, “exigem ao Arcebispo de Barcelona a minha demissão do cargo de pároco”. O sacerdote assinalou que esses políticos, “há três anos, estão tentando impedir a procissão de Quinta-feira Santa que a minha paróquia realiza e é organizada pelos veteranos da Legião Espanhola.

Presbíteros da América Latina e Caribe participam de encontro formativo em Roma

No dia 30 de janeiro, começou em Roma, o Curso para Responsáveis pela Formação Permanente do Clero da América Latina e Caribe participam da iniciativa. Do Brasil, participam o assessor da Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da Conferência Nacional dos Bispos do

Brasil (CNBB), padre Deusmar Jesus da Silva e os membros da Comissão Nacional dos Presbíteros (CNP): padre José Adelson da Silva Rodrigues, padre Helcimar Sardinha, padre Iuri Ribeiro e padre Cleocir Bonetti. Do dia 30 de janeiro até o dia 24 de fevereiro, os presbíteros pensaram programas e iniciativas que contribuam para a formação permanente do clero nos vários países da América Latina, dando pistas para motivar a formação permanente dos presbíteros, a curto, médio e longo prazo.

OSIB realiza Encontro para Diretores Espirituais das Casas de Formação e Seminários

Com o tema “A importância da direção espiritual para o processo de formação dos futuros sacerdotes”, a Organização dos Seminários e Institutos Filosófico-Teológicos do Brasil (OSIB) promoveu, de 06 a 08 de fevereiro, o encontro para diretores espirituais das casas de formação e seminários, que compõem o regional Sul 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). O evento foi realizado em Atibaia (SP), na casa de Retiro Schoenstatt-Tabor, e assessorado pelo bispo de Franca (SP) e referencial da OSIB, dom Paulo Roberto Peloto. Durante o encontro, os participantes trataram de temas específicos da direção espiritual, bem como seus elementos e suas práticas para os diretores espirituais, sobretudo entre os sacerdotes que estão iniciando seu ministério nas casas de formação. O próximo Sínodo dos Bispos a ser realizado em 2018, cujo tema é “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional” também ganhou destaque entre os presentes.

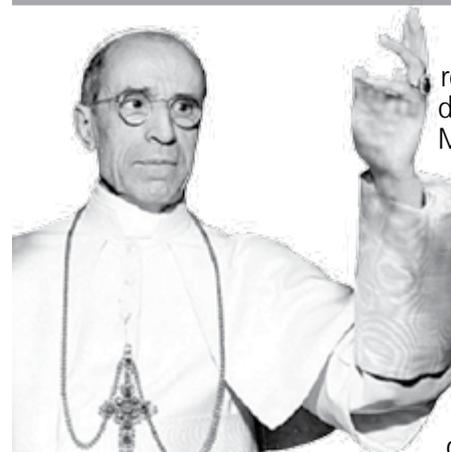
Diocese de Guarulhos envia missionário para África

O padre Salvador Rodrigues de Brito irá em missão para a diocese de Pemba, no norte de Moçambique, na África. O sacerdote se diz encorajado para a missão. “Uma Igreja só é amadurecida, quando envia ao menos um missionário, de tantos que ela já recebeu. Esse gesto é a expressão da caridade universal de Cristo para os povos; que vai além do nosso rebanho!”

explicou padre Salvador. No último dia 22, o bispo da diocese de Guarulhos (SP), dom Edmilson Amador Caetano, presidiu a missa de envio na catedral da cidade. Durante a celebração, o bispo encorajou o padre. “Nós não damos o que nos sobra, mas partilhamos o que nós temos”, destacou o bispo.



Nova evidência histórica comprova que Pio XII ajudou a salvar 800 mil judeus



Uma nova pesquisa divulgada recentemente revelou que muitos locais que acolheram os judeus durante a perseguição nazista da Segunda Guerra Mundial eram instituições da Igreja Católica. Esta informação constitui uma razão para derrubar a lenda negra sobre o Papa Pio XII, através da qual o acusam de antisemita e “cúmplice” de Hitler, quando na verdade ajudou a salvar aproximadamente 800 mil judeus. Segundo informou o Catholic Herald, a Fundação Internacional Raul Wallenberg, um instituto de pesquisa histórica, se dedica atualmente a encontrar os locais que acolheram os judeus durante a Segunda Guerra Mundial, para colocar uma placa comemorativa, como um gesto de gratidão pelo seu trabalho de resgate. Esses lugares são chamados de “Casas de Vida”. O presidente da Fundação, Eduardo Eurnekian, indicou: “Ficamos surpresos quando soubemos que a maioria das casas eram instituições relacionadas à Igreja Católica, incluindo conventos, mosteiros, internatos, hospitais, etc.”. Pio XII, como Papa, aumentou as atividades para ajudar os judeus. Calcula-se que através do seu trabalho conseguiram salvar cerca de 800 mil pessoas. O Santo Padre os escondia no Vaticano, especialmente em Castel Gandolfo, casa de verão dos Papas. Chegou a emprestar a sua própria cama para que as mulheres judias pudessem dar à luz. No total, 42 crianças nasceram e muitos foram chamados Eugenio, como um agradecimento pela ajuda do Papa.

Papa Francisco completa quatro anos de pontificado

Jorge Mario Bergoglio assumiu o papado após a renúncia de Bento XVI anunciada em 28 de fevereiro de 2013. Após dois dias de conclave e cinco rodadas de votação, os 115 cardeais eleitores reunidos na Capela Sistina elegeram o então arcebispo de Buenos Aires, como novo pontífice da Igreja Católica, em 13 de março, às 20h12 (horário de Brasília). Francisco é o primeiro papa latino-americano da história. É também o primeiro papa nascido no Hemisfério Sul e o primeiro proveniente da Ordem dos Jesuítas. Até este ano, Francisco já realizou: 226 Angelus, 178 audiências gerais, 24 viagens apostólicas, duas Jornadas Mundiais da Juventude e convocou um Ano Jubilar extraordinário (Ano da Misericórdia). Escreveu duas exortações apostólicas (Amoris Laetitia e Evangelii Gaudium), uma Bula (Misericordiae vultus), duas encíclicas (Laudato Si e Lumen Fidei), além de constituições apostólicas, cartas, discursos, homilias, motu próprios e mensagens.

MARÍLIA

Chegada de novos membros

No dia 20 de janeiro, a nossa congregação ganhou um novo aspirante, que após um período de discernimento vocacional pediu para entrar em nossa família religiosa. Seu nome é Tiago José Demonico, 27 anos, da cidade de Monte Aprazível, diocese de São José do Rio Preto- SP. Peçamos a Maria, mãe do Sacerdote que interceda por ele, para que possa ouvir a voz do Senhor e fazer a sua vontade. Seja bem-vindo!



Noviciado – 2017

No dia 24 de janeiro, na presença do nosso superior geral, Pe. Carlos Bozza e de toda a comunidade de Marília, aconteceu a entrada de dois postulantes ao noviciado. São eles: Gabriel Godoy – Osasco – SP e Pedro Paulo – Belém – Pará. Rezemos pelos nossos noviços, para que possam nesse tempo, perceber e acolher a proposta de Deus, para que haja uma aliança entre eles e a Congregação, de uma busca sincera de cumprir a vontade de Deus. O mestre de noviciado é o Pe. José Antônio de Sousa.



Despedida do Pe. Raphael

No dia 26 de fevereiro, a comunidade religiosa de Marília juntamente com a Paróquia Santuário São Judas Tadeu, num clima de alegria e muita gratidão, realizaram um almoço e uma missa paroquial para agradecer a presença do Pe. Raphael e o tempo em que ele viveu e atuou nesta comunidade. Em breve padre Raphael estará na Itália para fazer um mestrado, para voltar mais preparado para servir o nosso carisma, mas antes irá ajudar em Barretos no período de março a julho. As despedidas em Marília foram marcadas por um almoço na comunidade religiosa, no qual o pe. Raphael agradeceu o carinho e a convivência fraterna. E a noite, na Igreja São Francisco houve uma missa paroquial em ação de graças pelo seu ministério, exercido em nossa paróquia.

Aniversariantes

Abrindo o mês de fevereiro, no dia primeiro, o noviço Pedro Paulo completou 22 anos de idade. No mês de março, foi a vez do mestre de noviços, Pe. José Antônio que aniversaria no dia 17. E para fechar com chave de ouro, o nosso querido coirmão Pe. Pio, que é do dia 27 de março de 1923, ou seja, é o sacerdote mais idoso da Congregação, que completou 94 anos, de uma vida linda dedicada ao serviço dos padres e dos mais necessitados. Todos os aniversariantes tiveram almoço festivos juntamente com toda comunidade.

OSASCO

Enfermidade de Pe. Nivaldo

Em janeiro deste ano, após ser submetido a vários exames, Pe. Nivaldo anunciou que estava com um linfoma de Hodgkin (um tipo de câncer). Esta notícia mexeu com ele e com todos nós, seus coirmãos. Tanto ele, como toda a Congregação, foram e são chamados a encarar este momento com muita fé e esperança. No final de fevereiro, Pe. Nivaldo começou o tratamento, incluindo a



quimioterapia. Num momento como este, toda a Congregação se sente próxima a Pe. Nivaldo e o apoia com as orações. Uma outra coisa bonita e edificante é o apoio do povo, seja rezando, como transmitindo palavras de confiança ou até mesmo colaborando com ajuda material. Pe. Nivaldo agradece a toda a Congregação, ele está respondendo bem ao tratamento e está muito confiante no seu bom êxito. Agradecemos a Deus e aos irmãos e irmãs por tanto bem feito em nosso favor neste momento tão particular.

Descanso de Pe. Márcio

Pe. Márcio tirou dois momentos para um tempo de descanso. No início de janeiro ele ficou em sua família, em Taciba – SP. Seu pai está doente de câncer e sua visita em família tornou-se necessária também por este motivo. Além de ficar com a família, Pe. Márcio ajudou o pároco local na celebração das missas durante a semana. A outra fase do seu descanso foi na comunidade de Marília, na segunda metade de fevereiro. Depois destes dias de descanso, Pe. Márcio voltou mais revigorado para Osasco, a fim de retomar suas atividades na comunidade religiosa e paroquial.

Visita fraterna de Pe. Carlos

Pe. Carlos, nosso superior geral, veio visitar nossas comunidades do Brasil, ficando conosco todo o mês de janeiro. Também Osasco teve a alegria de sua visita. Durante a sua passagem por entre nós, tivemos condições de nos reunirmos com ele enquanto comunidade religiosa, para partilharmos a nossa caminhada e fazermos um prognóstico da caminhada deste ano. Pe. Carlos teve a oportunidade de conversar individualmente com cada um da nossa comunidade religiosa.

Volta dos formandos

No final de janeiro, os formandos retomaram sua caminhada, após um período de férias. A novidade na comunidade de Osasco é que, além do aspirante Amauri, temos também o noviço Ronaldo, o qual nestes quatro anos passados fez a maior parte de sua formação em Marília e os restantes cinco meses em Barretos. O aspirante Amauri Miguel está cursando o segundo ano de Teologia. Ronaldo, por sua vez, cursa o primeiro ano. Ambos estão bem animados e contam com a ajuda de Deus e as vossas orações em favor deles.

OSASCO

Causa de Beatificação de padre André

A causa de beatificação de padre André está seguindo, com os trâmites ocorrendo na Diocese de Barretos. Padre Angelo Fornari, que é da comissão histórica, encarregada de recolher, organizar e arquivar os escritos de padre André segue seu trabalho, maravilhado da profundidade dos escritos de padre André. Dentre alguns meses teremos a ocasião de ter em nossas mãos uma biografia de padre André que está sendo preparada por um amigo da Congregação, o escritor Hilário Cristofolini.



Saúde de Pe. Costante

O padre Costante Gualdi, nosso agregado interno e pároco da paróquia Santuário Nossa Senhora do Rosário, submeteu-se no último 13 de março a uma cirurgia de hérnia inguinal. A cirurgia foi um sucesso e sua recuperação está sendo muito boa. Ele precisa, no entanto, de uma maior atenção quanto ao repouso, por um período de dois meses.

Nova turma de padres hóspedes

A nova turma de padres hóspedes chegou à nossa comunidade no início de março. São cinco sacerdotes de diferentes lugares que viverão conosco um período de nove meses para um percurso de fortalecimento espiritual, humano e relacional. O grupo está se entrosando muito bem e enriquecem ainda mais nossa dinâmica comunitária. Somos contentes de acolhê-los em nossa comunidade como irmãos.

Chegada do padre Raphael

No dia primeiro de março chegou em nossa comunidade o

padre Raphael Cunha. Até então membro da comunidade de Marília ele veio para Barretos para ajudar durante o período de recuperação pós-cirúrgica de padre Costante e também para auxiliar no período em que o mesmo Costante estará na Itália para a visita trienal à sua família. Padre Raphael estará em Barretos até o início de agosto, quando irá para a Itália para cursar o mestrado em Teologia em Roma.

AV

28

ATENÇÃO RENOVAÇÃO OBRIGATÓRIA

Para continuar recebendo gratuitamente a REVISTA VOZ AMIGA é necessário que você caríssimo leitor faça a **RENOVAÇÃO GRATUITA E OBRIGATÓRIA**. Os leitores que não realizarem a renovação terão sua assinatura gratuita automaticamente cancelada. Aqueles que não desejarem mais receber a revista, pedimos também a cortesia de avisar-nos.

Para renovar basta enviar-nos email, mensagem whats app ou por ligação telefônica, confirmando seu endereço completo, endereço e-mail e telefone.

Email para renovação: cjsadenilson@yahoo.com.br
Whats app para renovação: (14) 99893-8691
Telefone para renovação: (14) 3433-9094
Atenciosamente, Equipe de Redação

AV

Jovem!

Desaja assumir o ideal de viver e trabalhar para a Igreja ter mais padres e para que estas sejam sempre mais santos?
JUNTE-SE A NÓS!



Aniversário de 94 ano de padre Pio



AV

“Congratulamo-nos com Jesus,
vencedor da morte, no dia da
Ressurreição e durante o Tempo Pascal,
aguardando com espírito alegre e
recolhido a visita dele”.

Pe. Mário Venturini
Espírito da Congregação n. 187



Casa de Jesus Sacerdote



Rua São João, 28 • 05201-140 • Osasco/SP • Tel. 11 49224116
www.casa-de-jesus.org.br • e-mail: casa@casadejesus.org.br